

LOJA DE BRINQUEDOS

Natal de 1992 em Versailles.

Estávamos passeando num shopping da Vila de Luis XIV,
direito ainda permitido aos bolsistas sem grana.
As Carolinas tinham 10 anos, idade do brinquedo esperado
quando Papai Noel é ainda uma incógnita!

Enquanto eu passava o tempo naquela tarde de sábado
descansando os medos da tese, as Carolinas bisbilhotavam e
experimentavam "artefatos infantis" numa loja de brinquedos,
todos de fácil aquisição ... ou não !

*Esta LOJA DE BRINQUEDOS é
para a minha Laura Linda*



Adoro loja de brinquedos,
Jogos, jatos...eu juro.

Adoro lojas repletas,
Cornetas, carros, cletas!
Confetes em S bordam
Mil balões transbordam!

Lojas exóticas também,
Bichinhos verdes de Marte,
E como a vida imita a arte
Até revolver d'água tem.

Mas detesto etiquetas ao lado
Etiquetas com preços medonhos
Assassinam promessas e sonhos
Qual um samurai embriagado.

Queimaria etiquetas no berço.
Inflamam o olhar desconfiado
O sorriso inocente desapontado
Que descobre nas mãos o preço.

Odeio etiquetas de tecido,
Código de barra, papel e tal
Que adiam para o próximo Natal
O ursinho cuidadosamente escolhido.

